

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA FLORAL**

**A TERAPIA FLORAL PARA O PACIENTE COM
CARDIOPATIA ISQUÊMICA**

Marta Georgina Oliveira de Goes

Porto Alegre, outubro de 2005

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE SÃO PAULO
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS HOMEOPÁTICOS
ESPECIALIZAÇÃO EM TERAPIA FLORAL**

**A TERAPIA FLORAL PARA O PACIENTE COM
CARDIOPATIA ISQUÊMICA**

**Monografia apresentada como
requisito para obtenção do Título
de Especialista em Terapia Floral**

Marta Georgina Oliveira de Goes

Porto Alegre, outubro de 2005

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, **Gabriel e Maria**, seu gosto pela natureza, plantou as sementes que, germinaram e floresceram no meu interesse pelas flores.

Ao meu marido, **Rogério**, entusiasta em todos os meus projetos, pelo paciente amor que nos une.

Aos meus filhos, **Marco Antônio e Ana Carolina**, seres iluminados, cuidar de vocês mostra-me que ainda tenho muito o que aprender, este trabalho foi realizado pensando também, no futuro de vocês.

(....)“Àqueles que estão enfermos, a tranqüilidade, a serenidade da mente e a harmonia com a Alma são os maiores recursos para se atingir a recuperação. A medicina e a enfermagem do futuro prestarão muito maior atenção ao desenvolvimento disso no paciente do que fazemos hoje quando, incapazes de julgar o progresso de um caso exceto por meios científicos materialistas, pensamos as mais das vezes em tomar a temperatura e em prestar certo número de serviços que interrompem, mais do que proporcionam, aquele descanso tranqüilo e relaxamento do corpo e da mente que são tão essenciais à sua recuperação. Não há dúvida de que ao aparecer o menor sintoma do mal, se pudermos passar poucas horas completamente relaxados e em harmonia com nosso Eu superior, a doença será repelida.(...)”

Edward Bach, 1933

AGRADECIMENTOS

Aos **Mestres** que me acompanham, pela luz amorosa, traduzida na força para prosseguir apesar das dificuldades.

Aos **pacientes**, suas histórias e dores, motivaram-me na busca de respostas que, talvez, pudessem aliviá-las.

À minha terapeuta floral, **Joneysa Silveira**, seu olhar terapêutico, muito tem me ajudado no caminho da ampliação da consciência. E pela generosidade em compartilhar seus conhecimentos sobre a terapia floral.

A todos que, de algum modo, colaboraram na execução deste trabalho, o meu muito obrigada!

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica sobre o uso da terapia floral, em pacientes portadores de cardiopatia isquêmica. Com uma visão multidimensional do indivíduo, foram analisados os aspectos simbólicos das estruturas envolvidas no surgimento da doença isquêmica do coração e as emoções predominantes na gênese das alterações. Foram utilizados quatro sistemas como opções de tratamento para o paciente que busca a terapia floral, considerando a afinidade do terapeuta, necessidade do paciente e a disponibilidade em diferentes regiões.

1 INTRODUÇÃO

Na atualidade cresce o número de pessoas acometidas por doenças cardíacas, dentre elas destaca-se a cardiopatia isquêmica, responsável por elevados índices de mortalidade e morbidade em nosso meio. O sofrimento advindo da doença para o indivíduo, os efeitos da diminuição da autonomia pessoal afetam a família e a comunidade. A falta de um suporte eficiente por parte dos sistemas de saúde torna a vida destes pacientes mais difíceis e nos levaram a pensar e um modo de atendimento complementar a esta população.

Ao longo de 20 anos como enfermeira, vimos inúmeras vezes o sofrimento destes pacientes e suas famílias, as histórias repetem-se tanto nos eventos que precederam o surgimento das doenças, quanto nas características de personalidade destes indivíduos.

O surgimento da cardiopatia isquêmica é correlacionado, na grande maioria dos indivíduos, com a presença de fatores de risco. Contudo o ser humano não pode ser visto somente pelo aspecto físico, ele é um ser multidimensional e como tal deve ser atendido em sua totalidade. Em razão disso, para melhor compreensão, os aspectos envolvidos com o surgimento da coronariopatia serão abordados sob a ótica do simbolismo das estruturas envolvidas e dos padrões emocionais prevalentes nestes indivíduos, a fim de identificar os temas para a terapia floral.

Para tal necessitamos utilizar um paradigma diverso do newtoniano, atualmente aceito, no qual o corpo humano é uma máquina complexa. Na visão einsteiniana, os seres humanos são complexos sistemas energéticos dinâmicos. De acordo com Gerber (p.37, 2001) a conexão invisível entre o corpo físico e as forças sutis do espírito detém a chave para a compreensão dos relacionamentos internos entre a matéria e energia. O mesmo autor diz que a consciência humana é uma espécie de energia completamente relacionada com as células do corpo físico, assim a consciência é participante ativa na criação da saúde e da doença.

A multidimensionalidade da anatomia humana descrita por ele é caracterizada pela sobreposição de vários corpos no mesmo espaço, contudo com características de frequência diferentes daquela do corpo físico.

A anatomia sutil do ser humano descrita pelo autor inclui: corpo físico, etérico, astral, mental e causal. O corpo etérico corresponde ao molde exato do corpo físico, constituído de uma matéria sutil, a ligação entre eles é realizado através de canais, os meridianos acupunturais e dos chakras localizados no corpo etérico. O corpo astral, sob o aspecto energético, relaciona-se à experiência, expressão e repressão das emoções. No corpo mental encontra-se a expressão do intelecto. No corpo causal, também conhecido como Eu superior, encontram-se as experiências e o conhecimento obtidos em encarnações anteriores. Os 7 chakras principais estão dispostos em uma linha vertical que sobe da espinha até topo da cabeça, fazem a conexão com as diversas partes do plano físico através de filamentos energéticos, conhecido como nádis, e são denominados: coccígeo (I), sacro (II), plexo solar(III), coração (IV), garganta (V), terceiro olho ou testa (VI), cabeça ou coronário (VII). São órgãos de percepção psíquica no corpo sutil e

estão associados a questões espirituais e emocionais específicas a cada um no corpo sutil.

O chakra Coccígeo, na base da espinha no plano físico, corresponde ao senso de realidade. O Sacro, localizado abaixo do umbigo, é ligado a emoção e sexualidade. O do Plexo Solar, no abdômen superior, representa o poder pessoal. Juntos formam a tríade inferior com funções fisiológicas e de ancoramento com a terra. O chakra do Coração, localiza-se na região média do peito, e representa o Amor. O da Garganta, localizado no pescoço, representa os aspectos da comunicação e da Vontade. O do Terceiro Olho está na frente e representa a intuição e a Visão Interior. O chakra da Coroa localizado no topo da cabeça está relacionado com a busca espiritual. Os três últimos formam a tríade superior.

Neste contexto, os tecidos que constituem o nosso corpo físico necessitam de vários nutrientes químicos, oxigênio e glicose, mas também das energias vibracionais superiores que conferem à estrutura física suas propriedades vitais. Estas energias chegam até o físico através de um mecanismo que controla o fluxo das energias constituídos, principalmente, pelos chakras-nádis e pela interface físico-etérica, onde estão incluídos os meridianos acupunturais.

A saúde representa o alinhamento, o equilíbrio das formas e forças energéticas sutis superiores no nível físico. Os desequilíbrios nestas forças representarão, invariavelmente, desordem no nível celular e conseqüente manifestações patológicas no corpo físico.

Os corpos sutis vibram em uma freqüência mais elevada que a do corpo físico, para atuar nestes corpos, necessitamos de um agente que vibre nestas freqüências. Assim, a terapia floral é um recurso que podemos utilizar na busca

pelo equilíbrio do indivíduo, pois como essência vibracional, age nos corpos sutis, restaurando suas forças e, por conseguinte, auxiliando a restauração das forças físicas. Para isso propomos os seguintes objetivos para o atendimento do paciente, considerando os múltiplos aspectos envolvidos na gênese de sua doença física.

Objetivo Geral

Realizar revisão bibliográfica sobre os aspectos relevantes no tratamento do paciente cardiopata isquêmico que busca a terapia floral.

Objetivos específicos

- Identificar os fatores de risco prevalentes nos indivíduos portadores de cardiopatia isquêmica.
- Identificar os aspectos simbólicos dos órgãos e sistemas ligados ao coração e a sua ligação com o surgimento da cardiopatia isquêmica.
- Identificar as emoções nos indivíduos portadores dos fatores de risco e/ou com cardiopatia isquêmica.
- Identificar as essências florais indicadas para as emoções presentes nos indivíduos portadores dos fatores de risco e/ou com cardiopatia isquêmica.

2 OS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO

Polanczyk (2005) ao comentar os dados do estudo INTERHEART para identificação dos fatores de riscos para doença arterial coronariana, diz que em 90% dos casos de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), foram identificados o tabagismo e dislipidemia, além de obesidade, diabetes, hipertensão. O AFIRMAR realizado em São Paulo identificou a associação com o tabagismo 6 vezes maior que no INTERHEART. A história familiar (pais e irmãos) também foi encontrada no AFIRMAR e no INTERHEART onde também foram encontrados: estilo de vida, fatores ambientais e psicológicos e de acordo com este último parte do risco atribuído a história familiar pode ser creditado a estes outros fatores o que vem ao encontro de Page (2001) quando diz que a família tem padrões de crenças, ligados a limitação e/ou impotência, transmitido ao longo de gerações que pode gerar a seqüência de casos de ataque cardíaco em uma mesma família.

As características sócio-demográficas, renda familiar, nível de escolaridade também foram correlacionadas com o surgimento de doenças cardiovasculares. O sexo também é considerado, a ocorrência é mais freqüente em homens com mais de 40 anos e mulheres acima dos 50 anos.

A depressão também está associada ao aumento do risco IAM, conforme Ballone, Neto e Ortolani (2002) o aumento do tempo de coagulação, presente na depressão, caracterizado por hiperatividade dos receptores serotoninérgicos na

membrana das plaquetas acelera a formação de trombina e proliferação de células e promove a agregação plaquetária.

Para Ballone (2003) do ponto de vista psíquico o estresse se traduz na ansiedade sendo assim, é uma atitude fisiológica responsável pela adaptação do organismo às situações de perigo. O estresse causa elevação dos níveis de cortisol, os quais perduram enquanto o estímulo estressor atuar. Os níveis de cortisol variam com o ciclo circadiano e têm efeitos significativos sobre o metabolismo das proteínas, carboidratos e lipídeos, tônus muscular e de outros tecidos, a integridade do miocárdio e as respostas antiinflamatórias. O cortisol influi na conservação da glicose, na síntese de proteínas, na regulação de ácidos graxos e nos tecidos adiposos. A relação entre o cortisol e o sistema imune se comprova pela sua influência sobre os Linfócitos T, sobre o IL-2 e o Interferon. Os estressores crônicos promovem a persistência dos níveis de cortisol elevados (hipercortisonismo). Este fenômeno, por sua vez, pode atrofiar os receptores de corticóides no hipocampo e assim causar mais estresse ainda. A depressão causa hipercortisonismo também. No corpo físico o estresse se manifesta quando o organismo é submetido à uma nova situação, um procedimento cirúrgico ou uma infecção. Do ponto de vista psicoemocional, quando há uma situação percebida como de ameaça. Selye apud Ballone (2003) descreveu o estresse sob o nome de Síndrome Geral de Adaptação, a qual comportava três fases sucessivas: alarme, resistência e esgotamento. Após a fase de esgotamento, foi observado o surgimento de algumas doenças, tais como: úlcera péptica, hipertensão, artrites e lesões miocárdicas.

3 O SIMBOLISMO DO CORAÇÃO

*“Quando a língua não expressa o que está no coração, este começa a morrer”
(medicina chinesa apud Page, p.218, 2001)*

O coração é o centro da circulação sanguínea, fonte de energia vital. O lugar da alma representa a unidade e o divino em nós, centro e ponto de partida da capacidade de amar e das emoções. Para os orientais o chakra do coração, Anahata, é o quarto centro e também o ponto central dos sete pontos energéticos (DHALKE, 2000; 2001).

Tepperwein (2002) diz que a circulação sanguínea representa as correntes interiores na vida do homem, a recepção e a distribuição de energia, a penetração do sangue (da própria substância) em todos os âmbitos do ser. Além disso, representa o dois pólos *“excitação x relaxamento”*, *“atividade x passividade”*. O acúmulo de conflitos também está relacionado melhor enfrentar situações dolorosas invés de rejeitar. O colapso da circulação sanguínea representa também evitar responsabilidade perante os problemas que devem ser solucionados. Para Dhalke (2000) o sangue significa a ligação com os quatro elementos plasma (água), eletrólitos e sais (terra), oxigênio (ar) e a cor vermelha (fogo).

Para Santos (1999) as artérias transportam a alegria da vida e a arteriosclerose representa o endurecimento progressivo da capacidade de amar, a ponto de perdê-la totalmente em seus aspectos expressivos. Seja por medo, insegurança, repressão, egoísmo, inflexibilidade, há sempre forte limitação de dar e demonstrar afeto.

3.1 Aspectos mental e emocional das manifestações associadas as doenças do coração - temas para terapia floral

*“Os sintomas sempre podem ser considerados sob dois aspectos. O primeiro, eles se comportam honestamente e nos mostram aquilo que até então não quisemos perceber. O segundo, cada sintoma tem um sentido e revela uma tarefa.”
(DHALKE, p.54, 2001)*

Page (2001) afirma que é difícil separar as doenças que estão relacionadas com o plexo solar e o chakra do coração, algumas estão ligadas ao chakra de base. Para Gerber (2002) o objetivo final do chakra cardíaco é desenvolver o amor incondicional e a efetiva demonstração da consciência cristã. Ele é a ponte entre a tríade inferior (chakras coccígeo, sacro e plexo solar) e a superior (chakras da garganta, terceiro olho e coroa); somente desenvolvendo a forma mais elevada do sentimento é que poderá reunir as forças dos chakras inferiores e superiores.

Para a autora as mágoas profundas, ressentimentos e decepção são origem da maior parte do sofrimento sentido na área do coração, embora não se origine nesse chakra em particular. Além disso, afirma que 80% do colesterol é produzido

no fígado, um dos órgãos ligados ao plexo solar, em resposta ao estímulo estressor produzindo um aumento da produção de cortisona, o que por sua vez mantém o estímulo estressor atuante e, assim o colesterol elevado.

As pessoas portadoras de problemas no coração possuem um sistema de crenças associado com responsabilidade e são solitárias. A doença nas mulheres está relacionada com a dissociação em expressar seus sentimentos, “*as mulheres mais do que os homens precisam de ressonância com o ritmo das pulsações para manter o coração saudável*” (PAGE, 2001, p. 218). Além disso, desenvolveram padrões de comportamento considerados masculinos tais como: competitividade, trabalho em excesso, fumo, sedentarismo, mais as exigências da dupla jornada.

Ela sugere que a dor física por isquemia imobiliza e está associada ao medo, mágoas e remorsos. Ainda, segundo a autora, a busca pela cura passa pelo perdão, a fim de desbloquear o caminho da circulação.

De acordo com Blome (1993) a doença física perde o seu significado negativo quando percebemos um sentido superior neste sofrimento. Muitas enfermidades são resultado de nossa incapacidade de aceitar e compreender as realidades em nossa vida que não podemos modificar. Tudo aquilo contra o qual lutamos nos faz sofrer. Contudo, ao encontramos um sentido e superarmos a dificuldade, o aprendizado nos impulsiona para frente.

3.1.1 Arterioesclerose

Representa o endurecimento progressivo da capacidade de amar, a ponto de perdê-la totalmente em seus aspectos expressivos. Seja por medo,

insegurança, repressão, egoísmo, inflexibilidade, há sempre forte limitação da capacidade de dar e demonstrar afeto (SANTOS, 1999).

3.1.2 Angina

A mesma autora acima associa a angina a conflitos internos, angústia, medo de ter sentimentos ou sensações. Falta de alegria.

3.1.3 Infarto

É a energia agressiva reprimida pelo autocontrole que se descarrega. Pode estar mostrando os afetos que postergamos. Hostilidade crônica que crê tratar-se de rejeição aos demais, quando na realidade, consiste em desprezo por si mesmo. Rigidez, desejo de poder. Os ataques de coração guardam relação com o modo como nos relacionamos e sentimos a respeito de nós mesmos, como somos capazes de sentir e expressar o amor (SANTOS, 1999).

3.1.4 Arritmias

Para Dhalke (2001) a alteração no ritmo da vida, falta de confiança em si mesmo, *“enlouquecer com as emoções”*, orientar-se em demasia pelas normas, não vibrar no próprio ritmo.

3.1.5 Hipertensão arterial

Tepperwein (2002) diz que o indivíduo que aprende a compreender as suas agressões, a tratá-las, ganha segurança em si mesmo para levar adiante os seus atos, inclusive contra resistência exteriores, abandona o medo das conseqüências de suas decisões e regulará também a sua circulação sanguínea.

A hipertensão representa também a sobrecarga, na tentativa de agradar todos, criando agressões interiores, é necessário aprender a dizer “não” e fortalecer a auto-estima para não ter de dar provas da própria eficácia.

Para Santos (1999) expressa o dinamismo da pessoa quando alta indica falta de confiança, temor, sensação de angústia em estado flutuante mostra por um lado aparente passividade diante da agressividade (que não é descarregada através da ação) reprimida pelo autocontrole. São indivíduos obsessivos, rígidos e perfeccionistas. Temem a falta de afeto e às vezes têm episódios traumáticos no passado que não foram drenados e permanecem vivo em seu mundo interior.

3.1.6 Diabetes

A autora acima diz que representa a dificuldade em assumir as doçuras da vida. O amor que a pessoa recebe pode ser excessivo, sufocante, porém não é da qualidade que necessita. Existe um inconfesso desejo de realização amorosa, ao lado da incapacidade tanto de aceitar o amor quanto de entregar-se a ele. Pode encobrir melancolia e desesperança de assimilar o que precisa. Necessidade de controle.

3.1.7 Dislipidemia (aumento das taxas de colesterol, triglicerídios)

Medo de aceitar a alegria, obstruir seus canais, raiva (SANTOS, 1999).

3.1.8 Depressão

Segundo Dethlefsen e Dhalke (2000) a palavra depressão origina-se do verbo latino “*deprimo*”, que significa subjugar e reprimir. Ela está associada o sentimento de agressividade reprimida, o qual pode gerar culpa e dificuldade para assumir responsabilidades, quando, por exemplo, o indivíduo vê-se solitário devido a perdas. A morte de familiares, separação, queda do status social, “síndrome do ninho vazio” são freqüentemente encontradas no histórico dos pacientes cardiopatas.

Ballone, Neto e Ortolani (2002) relatam outro motivo para a reincidência da cardiopatia, relacionados ao estado depressivo, chamado de “*Desistência Depressiva*” no qual o indivíduo não faz o tratamento recomendado, mesmo que racionalmente afirme a sua importância e, quando o faz não responde ao tratamento estabelecido.

3.1.9 Obesidade

Para Dhalke (2000) a obesidade caracteriza-se por uma necessidade de preenchimento do interior por uma fonte externa ao invés da auto-realização. A gordura funciona como um escudo protetor contra o meio exterior pobre em afeto, além de ser um modo de esquivar-se da realidade e fugir do seu papel sexual. A

obesidade pode trazer a sensação de importância, autoridade e força pelo tamanho externo.

3.1.10 Estresse

De acordo com Gerber (2002) além do estresse emocional existem outros tipos de agentes estressores que podem afetar o indivíduo. O estresse psicológico provoca desequilíbrios emocionais, os quais alteram o funcionamento dos chakras, através do bloqueio do fluxo energético, e provocam disfunção física manifesta, por exemplo, pelas deficiências no sistema imunológico. Aquele provocado por exaustão física e a privação do sono, alterações nos turno de trabalho, também pode levar ao surgimento de doenças. O estresse causado pelos efeitos colaterais de medicamentos, principalmente sobre o sistema nervoso, pode levar a danos nos corpos sutis e físico. As deficiências nutricionais, alergias alimentares podem desencadear alterações difíceis de serem identificadas. O ambiente com extremos de temperatura, exposto aos diferentes poluentes, fumaça, metais pesados ou não, radiação eletromagnética, as alterações nos campos de energia da própria Terra também oferecem risco potencial para o surgimento de disfunções ligadas ao estresse. Por último, disfunções do corpo multidimensional, como bloqueios nos centros de energia, levam o indivíduo a captar energia de quem estiver mais próximo e assim, provocar um estímulo estressor no outro por fuga de energia.

3.1.11 Tabagismo

Page (2001) diz que a maioria das doenças relacionada ao tabagismo é reflexa da ansiedade do indivíduo em falar o que pensa e assumir as conseqüências. Além disso, fumar propicia em momentos de tensão, tempo para pensar e reprimir o conteúdo que está vindo à tona.

3.2 Aspectos Psicossomáticos da Coronariopatia e Hipertensão

“Quando a emoção é negada e não encontra as vias naturais de manifestação se somatiza, e o coração começa a ter problemas por conta própria ”(BALLONE, NETTO E ORTOLANI, 2002).

3.2.1 Doença coronariana e emoção

Para Ballone, Neto e Ortolani (2002) os “cardiopatas têm medo de *sofrer* do coração”, tem medo de sentir, viver o sentimento. Além disso, o luto pode desencadear crises, bem como o estresse que pode aumentar o colesterol, a pressão arterial, glicemia e acelerar a lesão endotelial. O estresse pode desencadear arritmias ventriculares através do estímulo das vias serotoninérgicas no sistema nervoso central. A ira ou raiva é o estado emocional mais associado ao IAM e arritmias graves.

A hipertensão é considerada por vários estudos como uma doença multifatorial descritos como: hipersensibilidade orgânica, núcleo de tensão intrapsíquica (maior nível de responsabilidade, desajustes familiares, situações de perda e separação) e a ocorrência de estressantes ambientais. Os últimos dizem

respeito as características da sociedade atual, competitiva e individualista, a aglomeração nos centros urbanos, desemprego, baixo nível de renda e educação, além disso a facilidade para consumo de alimentos ricos em sal e calorias, álcool e fumo (CAMPOS, 1992).

3.2.2 Características de personalidade e a ocorrência de cardiopatia isquêmica e hipertensão

De acordo com Ballone, Neto, Ortolani (2002) os acontecimentos estressantes associados ao sistema de crenças e valores individuais podem desencadear sentimentos negativos de cólera, raiva, depressão, falta de defesas e desesperança o que demonstra um índice emocional negativo. Enquanto os indivíduos mais flexíveis, esperançosos, possuem um índice emocional positivo, e reagem de forma mais otimista nas mesmas situações difíceis. Além, de desenvolver sentimentos de felicidade, alegria, esperança, auto-estima reforçada com mais facilidade.

Os indivíduos com personalidade tipo A caracteriza-se por: agressividade, competitividade, impaciência, intolerância, centralização nestes indivíduos a incidência é 7 vezes maior de coronariopatia, afeta principalmente os homens, contudo as mulheres, com estas características também correm o risco. Para Campos (1992) apesar da personalidade do tipo A ser estrutural, ela pode ser considerada, primeiramente, como um modo de ser aprendido, influenciado por circunstâncias e hábitos, o que justifica o aumento da incidência da coronariopatia em mulheres nos últimos anos.

A personalidade “hipertensiva” caracteriza-se por hostilidade reprimida, dependência dissimulada, afeto depressivo, dificuldade em expressar emoções.

4 A TERAPIA FLORAL

“Assim, vemos que nossa vitória sobre a doença depende principalmente do seguinte: em primeiro lugar, da compreensão da Divindade que existe dentro de nossas naturezas, do nosso conseqüente poder para superar o que esteja errado; em segundo, do conhecimento de que a causa básica da doença deve-se à desarmonia entre a personalidade e a Alma; em terceiro, de nossa boa vontade e da habilidade para se descobrir a falta que está causando tal conflito; em quarto, da remoção deste efeito, desenvolvendo a virtude oposta”(BACH, 1997, p.61).

As origens do uso das essências florais remontam à época da Lemúria e Atlântida, mas os fundamentos para o seu uso foram paulatinamente desenvolvidos durante séculos. Os aborígenes australianos já se beneficiavam dos efeitos das flores, comendo ou permanecendo muito próximos a elas. Paracelso apud Deroide (1994, p.19), demonstrava no século XVI, que cada planta exerce no lugar onde cresce um “impulso terapêutico”, que se expressa não somente por seus constituintes internos como também por sua forma, seu porte, seu modo de crescimento, sua cor e seu perfume. Goethe, notável literato, também foi um cientista no século XVII, e contribuiu com a doutrina da metamorfose das plantas, descrevendo as fases de contração e expansão das plantas. Hahnemann, criador da homeopatia, no fim do século XVIII, acreditava

que a doença era o produto das modificações da energia vital. E Rudolf Steiner, filósofo, cientista e pedagogo, no final do século XIX, ao encontrar os estudos de Goethe, estabeleceu uma nova cartografia do corpo humano ao descrever os 4 elementos que o constituem: físico, etérico, astral e o Eu profundo.

Somente no século XX, o uso das essências florais foi aprimorado por Edward Bach (1886-1936), médico inglês, insatisfeito com os efeitos da terapêutica vigente. Pioneiro ao creditar importância às emoções no surgimento das doenças, associou todos estes conhecimentos às suas idéias, descobriu a influência das flores na capacidade de reequilibrar emoções, classificou-as em 7 grupos (medo, indecisão, falta de interesse no presente, solidão, sensibilidade excessiva aos outros, desespero, controladores) e distribuiu as essências de acordo com os mesmos.

Conforme Monari (2002) Dr. Bach desenvolveu da 1ª a 19ª essência utilizando o método solar, no qual as flores são colocadas em uma tigela com água pura e expostas a luz solar da manhã por algumas horas, esta é a tintura - mãe acrescida de 50% de Brandy, diluída na proporção de 1:20% torna-se o *stock*. Da 20ª a 38ª, utilizou o método de Boiling, onde as flores são fervidas em água pura, em uma panela de ágata por 30 minutos. Coada e misturada com Brandy a 50% e tem-se então a tintura-mãe além de um composto de 5 flores, o Rescue Remedy (RR).

A indicação de uso das essências florais de Bach é de 4 gotas sublingual, do frasco de dosagem, 4 vezes ao dia.

De acordo com Gerber (2002), Bach buscou essências que induzissem a harmonia interior e a ampliação dos sistemas energéticos superiores, contudo não produziam um efeito direto sobre os sistemas celulares do corpo físico.

Durante muitos anos, o sistema de Bach era o único disponível, mas no final dos anos 70, outros sistemas foram desenvolvidos em várias partes do mundo.

Na Austrália o Bush Australiano, na década de 80, pelo naturopata Ian White e o Living Essences desenvolvida, inicialmente, na década de 70, por Vasudeva Barnao e nos anos 80 aprimorado com a ajuda de Kadambii Barnao. No Brasil em 1988, foram desenvolvidos os Florais de Minas por Breno Marques da Silva e Ednamara Vasconcelos e Marques.

Para Ian White (2001) a forma de cura das essências florais é manifesta pelo alinhamento dos corpos emocionais, mental e espiritual. Gurudas apud White (2001) diz que quando uma essência é ingerida ou absorvida pela pele ela é assimilada pela corrente sangüínea, entre o sistemas circulatório e nervoso. Neste local é criada uma corrente eletromagnética pela polaridade deste dois sistemas. Os florais vão diretamente aos meridianos e daí expandem a sua força vital até os chakras e para outros corpos sutis e daí retornando para o corpo físico.

De acordo com seu co-criador as 72 essências do Bush Australiano, conquistaram reputação nos meios onde são utilizadas, pelos efeitos no nível físico e não apenas nos níveis emocional e espiritual. Os frasco dosagem dos florais do Bush Australiano são preparados com 7 gotas do *stock* em um frasco de 30 ml com conservante entre 10 a 30%. A posologia indicada são 7 gotas sublingual, do frasco de dosagem, pela manhã e à noite.

Conforme Barnao e Barnao (2000) as 88 essências do Living Essences podem ser usadas em dosagens orais, em pontos de acupuntura e acupressura floral, projetor de essências, aplicação tópica, banhos, aspersões e meditações. A preparação dos frascos de dosagens é diferente se comparado aos outros sistemas, pois seu co-criador recomenda que o número de gotas a ser colocado será de acordo com a necessidade do indivíduo. O nível em que o estado mental causa impacto determina o número de gotas. Em um frasco dosagem de 25 ml o máximo são 70 gotas e o mínimo 3 gotas.

Os Florais de Minas foram desenvolvidos no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, a metodologia usada na identificação das virtudes terapêuticas da plantas caracterizou-se como intuitiva, simbólica, análogo e holístico. As essências foram estruturadas e classificadas de acordo com os agrupamentos mentais propostos pelo Dr. Bach. As essências de Minas foram divididas em *kits*: o profissional com 6 compostos e 78 essências; o doméstico com 14 compostos florais; o da criatividade com 42 essências florais; as 7 fórmulas para os chakras, a fórmula do adolescente; 9 essências avulsas e 11 fitoflorais (SILVA e MARQUES, 2003).

4.1 A terapia floral para o paciente cardiopata

A proposta de terapia floral, para o paciente com cardiopatia, foi elaborada considerando as emoções envolvidas na gênese do problema, o agrupamento por sintomas e/ou doenças foi um recurso didático utilizado na escolha da essência, de acordo com a história do indivíduo.

A indicação dos florais obedece as características do paciente, o tipo de personalidade, sua história familiar e pessoal, suas queixas, incluindo sinais e sintomas e deve buscar o equilíbrio, com mínimo sofrimento emocional para o indivíduo. É importante salientar o processo terapêutico será proporcional a dimensão do dano, idade e estágio evolutivo do indivíduo, a duração dependerá da disposição do paciente no processo de auto conhecimento.

O tratamento médico deve ser mantido regularmente, o terapeuta floral, necessita ter conhecimento dos resultados dos exames laboratoriais e dos medicamentos em uso pelo paciente, eventuais retiradas dos fármacos, só devem ser realizadas por decisão médica, idealmente as informações deveriam ser compartilhadas pelos profissionais.

Apesar das posologias descritas anteriormente, os florais podem ser administrados com uma frequência maior, até de 5 em 5 minutos, se houver um evento e/ou sintoma agudo como enumerados no Quadro 5.

Foram utilizados os sistemas de Bach segundo Santos (1999) e Monari (2002) que abordam a atuação dos florais correlacionando as emoções e os

aspectos físicos. Os sistemas de Minas, Living Essences e Bush Australiano, conforme as orientações dos seus co-criadores.

Quadro 1 - Essências florais indicadas para os indivíduos portadores de distúrbios que comprometem o coração em geral

BACH	MINAS	LIVING ESSENCES	BUSH AUSTRALIANO
Coração			
Wild Rose (MONARI, 2002)	Rosmarinus, Borragine, Villaresia, Melindre, Orellana, Fortificata Palicores, Agave, Myosotis, Tagetes, Camelli, Pinus, Rosa Canina, Pervinca	Reed Triggerplant	Alpine Mint Bush, Bluebell, Rough Bluebell, Waratah, Illawarra Flame Tree, Old Man Banksia, Philoteca

Fonte: Florais de Bach (SANTOS,1999); (MONARI; 2002) Florais de Minas (SILVA e MARQUES, 2003); Living Essences (BARNAO e BARNAO, 2000), Bush Australiano (WHITE, 2000)

Quadro 2 - Essências florais indicadas para os indivíduos portadores de distúrbios que comprometem o 3º e 4º chakra

BACH	MINAS	LIVING ESSENCES	BUSH AUSTRALIANO
Chakras			
Solar Aspen, Cherry Plum, Mimulus, Red Chestnut, Rock Rose, Cardíaco Agrimony, Centaury Holly, Walnut, Wild Rose, Mustard, Willow	Solar Fórmula do 3º Chakra Cardíaco Fórmula do 4º Chakra	Solar Blue China Orchid, Blue Leschenaultia + White Eremophila	Solar Peach Flowered Tea Tree, Macrocarpa, Waratah, Five Corners, Crowea, Dagger Hakea

Fonte: Florais de Bach (SANTOS,1999); (MONARI; 2002) Florais de Minas (SILVA e MARQUES, 2003); Living Essences (BARNAO e BARNAO, 2000), Bush Australiano (WHITE, 2000)

Quadro 3 – Essências florais indicadas para os indivíduos com fatores de risco para cardiopatia isquêmica

BACH	MINAS	LIVING ESSENCES	BUSH AUSTRALIANO
Arterioesclerose			
Holly, Rock Water, Beech, Honeysuckle, Willow, Clematis, Holly + Beech+ Honeysuckle + Rock Water	Phyllantus, Millefolium, Foeniculum, Anil, Taraxacum Rosmarinus, Vervano, Mirabilis, Fórmula do 4º chakra		Bauhinia, Bluebell Bottlebrush, Flannel Flower, Hibbertia, Isopogon, Little Flannel Flower, Tall Mulla Mulla, Yellow Cowslip Orchid
Depressão			
Gentian + Gorse + Mustard + Sweet Chestnut, Clematis, Honeysuckle	Sonchus+ Aleluia+ Sinapsis Buquê de 5 Flores, Borragine, Heliotropium, Madressilva, Melindre, Myosotis Supplerium, Tagetes	Reed Triggerplant	Alpine Mint Bush Dagger Hakea + Blue Bell Waratah + Sunshine Wattle + Tall Yellow Top + Black eyed Susan + Red Grevillea, Stur Desert Pea +Waratah
Dislipidemia			
Agrimony, Oak, Rock Water, Crab Apple + Holly + Mimulus	Artemisia, Malus		Boab, Bluebell, Dagger Hakea, Flannel Flower, Little Flannel Flower, Black-Eyed Susan, Mountain Devil
Estresse			
Rescue Remedy (RR) Impatiens, Oak, Olive, Centaury, Vervain, Cherry Plum + Elm + Hornbeam + Impatiens + Olive + Star of Bethlehem + Vervain ou Vervain + Gentian + Hornbeam + Elm + Holly	Sempervivum, Agave, Ruta, Foeniculum, Tabebuia, Matricaria, Tonarion	Reed Triggerplant Purple Eremophila	Emergency Essence, Dynamis Essence, Crowea, Paw-Paw, Sturt Desert Pea, Black-Eyed Susan, Alpine Mint Bush

Quadro 3^a – Essências florais indicadas para os indivíduos com fatores de risco para cardiopatia isquêmica

Diabetes			
Chicory, Crab Apple, Scleranthus + Gorse + Willow ou + Wild Rose, Clematis (MONARI,2002)	Aleluia, Chicorium, Ficus, Fortificata, Fuchsia, Malus, Heliathus, Ruta, Solanis, Sonchus Trimeria, Zinnia, Levitata, Calmim,	Reed Triggerplant, Rabbit Orchid	Peach Flowered tea Tree pura ou + Sunshine Wattle
Hipertensão			
Holly, Rock Water, Agrimony, Scleranthus, Centauray, Impatiens Vervain, Vine, Cherry Plum, Rescue Remedy (RR), Vine + Holly + Vervain	Impatiens, Vervano, Verbenacea, Thumbergia, Lavandula, Psidium, Sambucus, Fuchsia, Calmim Dianthus, Orellana, Taraxacum, Buquê de 9 flores	Start's Spider Orchid	Bluebell, Crowea, Five Corners, Hibbertia, Flannel Flower, Mountain Devil, Tall Mulla Mulla
Hipertensos com cansaço e desânimo			
RR + Gentian, Gorse + Red Chestnut ou + Wild Rose	Buquê de 9 flores + Sempervivum		

Quadro 3^b – Essências florais indicadas para os indivíduos com fatores de risco para cardiopatia isquêmica

Obesidade			
Agimony, Chicory Crab Apple Gentian Walnut	Ambrosia, Cauliflora, Dianthus, Levitate, Fuchsia, Vervano, Solanis, Madressilva, Ruta, Phyllantus, Malus, Pinnus, Aristolouquia, Foeniculum, Artemisia, Jasminum	Blue China Orchid	Bluebell, Bush Iris, Crowea, Dog Rose of the Wild Forces, Five Corners Fringed Violet Old Man Banksia
Personalidade do tipo A			
<u>Dominadora</u> – Vine <u>Agressiva</u> – Holly, Cherry Plum <u>Impaciente</u> – Impatiens <u>Intolerante</u> – Beech <u>Perfeccionista</u> - Rock Water, Crab Apple <u>Possessiva</u> – Chicory <u>Rancorosa</u> – Willow	<u>Dominadora</u> – Vinis <u>Agressiva</u> – Vervano, Psidium, Sambucus, <u>Impaciente</u> – Impatiens <u>Intolerante</u> – Mirabilis <u>Perfeccionista</u> - Phyllantus <u>Possessiva</u> – Chicorium <u>Rancorosa</u> – Zinnia <u>Preocupada</u> – Momordica, Trimeria	<u>Intolerante</u> , <u>Crítica</u> - White Eremophila , Ursinia <u>Possessiva</u> Blue Leschenaultia	<u>Dominadora</u> Black-Eyed Susan, Boab, Gynea Lily, Hibbertia, Ilawarra Flame Tree, Isopogon, Rough Bluebell, Yellow Cowslip Orchid <u>Rancorosa</u> - Mountain Devil <u>Preocupada</u> – Crowea
Tabagismo			
	Nicociana, Millefolium, Fuchsia, Dianthus, Impatiens, Artemisia, Malus		Bottlebrush + Dog Rose of the wild Forces + Dagger Hakea + Bush Iris +Wild Potato Bush

Fonte: Florais de Bach (SANTOS,1999); (MONARI; 2002) Florais de Minas (SILVA e MARQUES, 2003); Living Essences (BARNAO e BARNAO, 2000), Bush Australiano (WHITE, 2000)

Quadro 5 Essências florais indicadas para os indivíduos portadores de cardiopatia isquêmica com sintomas agudos

BACH	MINAS	LIVING ESSENCES	BUSH AUSTRALIANO
Angina estável			
Scleranthus, Holly (MONARI, 2002) Chestnut Bud , Rescue Remedy	Buquê de 9 Flores, Camelli, Orellana, Aleluia, Rosmarinus Foeniculum, Taraxacum, Rosa Canina		Emergency Essence
Angina instável			
Rescue Remedy, Impatiens, Holly, Oak, Elm	Buquê de 9 Flores	Cowkicks + Pink Fountain Triggerplant + Purple Enamel Orchid	Emergency Essence
Infarto			
Holly, Chicory, Oak, Rescue Remedy	Buquê de 9 Flores	Cowkicks + Pink Fountain Triggerplant + Purple Enamel Orchid	Bluebell + Emergency Essence
Arritmias cardíacas			
Agrimony, Cherry Plum, Rock Water, Impatiens, Vervain, Red Chestnut, White Chestnut	Fuchsia, Dianthus, Bipinatus, Sambucus, Vervano, Impatiens Momordica	Cowslip Orchid + Ursinia	Bush Fuchsia, Bluebell, Crowea Jacaranda, Waratah
Crises hipertensivas			
RR + Impatiens (conforme o tipo)	Buquê de 9 flores + Impatiens		Emergency Essence

Fonte: Florais de Bach (SANTOS, 1999); (MONARI; 2002); Florais de Minas (SILVA e MARQUES, 2003); Living Essences (BARNAO e BARNAO, 2000); Bush Australiano (WHITE, 2000)

4.2 As Essências Florais de Bach

O repertório foi descrito de acordo com Bach(2001) e Monari (2002).

Agrimony - *Agrimonia eupatoria*

Para aqueles que necessitam desenvolver a Alegria, espontaneidade e a Paz interior.

Aspen - *Populus tremula*

Para aqueles que sentem medos indefinidos e desconhecidos.

Beech - *Fagus sylvatica*

Para os indivíduos que necessitam ver a beleza ao seu redor e desenvolver a indulgência e tolerância.

Cherry Plum - *Prunus cerasífera*

Para aqueles que têm medo de perder o controle.

Chestnut Bud - *Aesculus hippocastanum*

Para aqueles que necessitam desenvolver a compreensão do corpo, percepção e compreensão corporal.

Clematis - *Clematis vitalba*

Para aqueles que necessitam viver com ritmo, perseverança e constância.

Chicory - *Cichorium intybus*

Para aqueles que pensam muito nas necessidades alheias e tendem cuidar dos outros em excesso, efetuando cobranças em razão disso.

Crab Apple - *Malus pumila*

Para aqueles que necessita de purificação dos pontos mal resolvidos da mente e do corpo.

Elm - *Ulmus campestris*

Para aqueles que necessitam de suporte durante cumprimento da sua missão.

Gentian - *Gentiana amarella*

Para aqueles que desanimam facilmente e necessitam trabalhar a Fé.

Gorse - *Ulex europaeus*

Para aqueles que necessitam desenvolver a Esperança e trabalhar a Vontade e a Luz.

Holly - *Ilex aquifolium*

Para aqueles que necessitam desenvolver a aceitação da Vida e dos processos pelos quais estão passando.

Honeysuckle - *Lonicera caprifolium*

Para aqueles que vivem muito no passado e devem trabalhar a Sabedoria, a entrega com confiança, Transformação e a Harmonia.

Impatiens - *Impatiens glandulifera*

Para aqueles que necessitam desenvolver a paciência, ritmo, perseverança e constância.

Mimulus - *Mimulus guttatus*

Para aqueles que necessitam de coragem para vencer as limitações terrenas.

Mustard - *Sinapsis arvensis*

Para aqueles sujeitos a períodos de melancolia e de tristeza.

Oak - *Quercus pedunculata*

Para aqueles que necessitam de força para o corpo realizar seus trabalhos e desenvolver flexibilidade e persistência no seu trabalho da Alma.

Olive - *Olea europaea*

Para aqueles que necessitam trabalhar a força da Alma e a segurança para enfrentar os desafios.

Red Chestnut - *Aesculus carnea*

Para aqueles que necessitam trabalhar a relação com o outro, fora e dentro deles.

Rescue Remedy (Impatiens , Rock Rose, Star of Bethlehem, Clematis, Cherry Plum)

Para aqueles que necessitam de harmonia e serenidade em momentos de choque emocional e físico.

Rock Water

Para pessoas austeras em seu modo de viver, desenvolver a flexibilidade.

Rock Rose - *Helianthemum vulgare*

Para aqueles que necessitam desenvolver a entrega, gratidão e harmonia. “É o remédio da salvação” (Bach, p.75, 2001)

Scleranthus - *Scleranthus annuus*

Para aqueles que são incapazes de se decidirem entre duas coisas.

Star of Bethlehem - *Ornithogalum umbellatum*

Para aqueles que sofreram um choque por perdas, para o desespero que segue a este momento.

Vine - *Vitis vinifera*

Para as pessoas capazes, seguras da própria competência, e que necessitam desenvolvê-la com sabedoria.

Vervain - *Verbena officinalis*

Para equilibrar a força de vontade, entre a apatia depressiva e a irritação.

White Chestnut - *Aesculus hippocastanum*

Para aqueles que necessitam de serenidade e clareza da mente.

Wild Rose - *Rosa canina*

Para aqueles que necessitam desenvolver a inspiração divina e o entusiasmo.

Willow - *Salix vitellina*

Para aqueles que reagem a situações da vida com mágoa e ressentimento.

4.3 As Essências Florais de Minas

O repertório foi descrito de acordo com Silva e Marques (2003).

Agave - *Agave americana*

Para aqueles corajosos e fortes, que se esforçam muito e estão momentaneamente exauridos.

Aleluia - *Oxalis corniculata*

Para aqueles que perderam a esperança na própria recuperação.

Ambrosia – *Chenopodium ambrosioides*

Para aqueles com falta de fé na Providência Divina.

Anil - *Indigofera anil*

Para aqueles que necessitam tônico para enfraquecimento intelectual precoce.

Aristolochia - *Aristolochia galeata*

Para aqueles com sentimentos de culpa de origem religiosa; remorsos terríveis.

Artemisia - *Artemisia vulgaris*

Para aqueles que necessitam realizar um processo depurativo de largo espectro e emergencial.

Basilicum – *Ocimum basilicum*

Para aqueles sobrecarregados por responsabilidade. Sensação de incapacidade e inadequação.

Bipinatus - *Bidens sulphurea*

Para aqueles com doenças graves; pânico, medo.

Borragine *Borago officinalis*

Para aqueles que necessitam superar um processo depressivo, negativismo.

Buquê de 5 flores (Impatiens, Psidium, Bipinatus, Rosmarinus e Tagetes)

Para aqueles que estão vivendo emergências psíquicas, tensão, descontrole emocional.

Buquê de 9 flores (Impatiens, Psidium, Bipinatus, Rosmarinus, Tagetes, Arnica Campestre, Sambucus, Origanum, Aleluia)

Para aqueles que estão vivendo emergências psíquicas e físicas, quando a integridade psíquica ou do corpo está ameaçada.

Calmim (Momordica, Mimosa, Lavandula, Fuchsia, Psidium, Impatiens, Ficus, Basilicum e Vervano)

Para aqueles que necessitam superar estados de ansiedade, tensão, nervosismo, irritação, impaciência.

Calendula silvestre – *Aspilia montevidensis*

Para aqueles com oscilações psíquicas; auto-destrutividade.

Cauliflora - *Myrciaria cauliflora*

Para aqueles avarentos.

Chicorium – *Chicorium intybus*

Para aqueles indivíduos possessivos, ciumentos, dominadores, magoáveis e com carência afetiva.

Dianthus - *Dyanthus caryophyllus*

Para aqueles com dificuldade para liberação dos traumas.

Eucalyptus - *Eucalyptus globulus*

Para aqueles com comportamentos contraditórios, pensamentos oscilantes em morrer ou viver.

Ficus - *Ficus carica*

Para aqueles com desequilíbrios físicos e psíquicos e dificuldades para decidir.

Foeniculum - *Foeniculum vulgare*

Para aqueles com cansaço mental e psíquico, dificuldade para adaptar-se.

Fórmula do 3º chakra (Salvia, Vitis, Ruta, Millefolium, Ficus, Lippia, Solanis, Chicorium)

Para aqueles que necessitam desenvolver o poder pessoal, vontade, determinação, autoridades, humor.

Fórmula do 4º Chakra (Rosa Canina, Orellana, Eucalyptus, Dianthus, Typha, Mirabilis, Persicaria, Splendens, Vilaresia)

Para aqueles que têm necessidade de expressar amor e fornecer energia seja para si ou para os outros.

Fortificata - *Bauhinia fortificata*

Para aqueles com carência afetiva prolongada levando a exaustão.

Fuchsia - *Fuchsia sp*

Para aqueles que escondem seus sentimentos através de uma falsa alegria

Helianthus - *Helianthus annuus*

Para aqueles com introversão ou extroversão extremas

Heliotropium- *Heliotropium peruvianum*

Para aqueles que vivem um momento de escuridão da alma, angústia, depressão e perdeu a capacidade de sonhar.

Impatiens - *Impatiens balsamina*

Para aqueles impacientes, tímidos, tensos, agitados.

Jasminum - *Jasminum officinale*

Para aqueles que estão iludidos com uma auto-imagem falsa.

Lavandula - *Lavandula officinalis*

Para aqueles que necessitam amadurecer, desenvolver autoconfiança.

Levitate (Ambrosia, Artemisia, Calendula Silvestre, Chicorium, Fuchsia, Malus, Jasminum, Ruta e Cauliflora)

Para aqueles que necessitam mudar a postura mental frente a si mesmo, aos outros e com relação aos alimentos.

Lippia – *Lippia germinata*

Para aqueles corrigir a tendência a perder energias; atua sobre o corpo psíquico etérico-físico.

Madressilva – *Lonicera japonica*

Para aqueles apegados ao passado.

Malus - *Malus pumila*

Para aqueles que necessitam de depuração física e psíquica.

Matricaria - *Matricaria chamomilla*

Para aqueles que se esgotam na ânsia de servir.

Melindre - *Asparagus officinallis*

Para aqueles que necessitam de um significado maior para tudo, insatisfeitos.

Millefolium - *Achillea millefolium*

Para aqueles com supersensibilidade física, psíquica e espiritual.

Mirabilis - *Mirabilis jalapa*

Para aqueles que necessitam desenvolver a tolerância para com os outros.

Momordica- *Momordica charanthia*

Para aqueles super preocupados.

Myosotis - *Myosotis sylvatica*

Para aqueles que estão sofrendo com perdas irreversíveis.

Nicociana – *Nicotiana tabacum*

Para aqueles que buscam desafios físicos; com agitação psicomotora.

Orellana - *Bixa orellana*

Para aqueles com risco de colapso por desamor constante.

Persicaria – *Polygonum persicaria*

Para aqueles com bloqueios na comunicação entre o corpo mental e emocional.

Phyllantus - *Phyllantus niruri*

Para aqueles perfeccionistas, metódicos, com rigidez psíquica.

Pinnus - *Pinnus elliottii*

Para aqueles com excessiva introversão; sentimentos de culpa.

Psidium - *Campomanesia reticulata*

Para aqueles com descontrole emocional e mental; impulsivos

Rosa Canina - *Rosa Canina*

Para aqueles que apresentam apatia e indiferença para com a vida.

Rosmarinus - *Rosmarinus officinalis*

Para aqueles que necessitam desenvolver a concentração.

Ruta - *Ruta graveolens*

Para aqueles que necessitam desenvolver força de vontade.

Salvia - *Salvia officinalis*

Para aqueles com dificuldades de aprendizado; tendências a repetir erros na vida.

Sambucus - *Sambucus australis*

Para aqueles que necessitam desenvolver o controle físico ou psíquico.

Sempervivum - *Helichrysum bracteatum*

Para aqueles com esgotamento físico e psíquico.

Sinapsis - *Sinapsis arvensis*

Para aqueles com períodos de tristeza e melancolia sem causas definidas.

Solanis - *Solanum lycocarpam*

Para aqueles que necessitam restaurar a força e graça do corpo e da alma.

Sonchus - *Sonchus oleraceus*

Para aqueles que necessitam desenvolver a esperança e a persistência.

Splendens – *Salvia splendens*

Para aqueles que necessitam desenvolver a sabedoria no trajeto espiritual.

Supplerium (Sonchus, Sinapsis, Tagetes, Borragine, Momordica, Pinus, Jasminum, Ficus, Heliotropium)

Para aqueles com períodos de tristeza e melancolia por causas externas/contrariedades, que necessitam desenvolver alegria interior.

Tabebuia - *Tabebuia chrysotricha*

Para aqueles que se sentem energeticamente solitários e que necessitam potencializar os recursos internos para autocura.

Tagetes - *Tagetes patula*

Para aqueles que estão passando por momentos traumáticos, mágoas e tristezas.

Taraxacum - *Taraxacum officinale*

Para aqueles que têm dificuldades de analisar os eventos da vida em detalhes; com tendência ao fanatismo.

Thumbergia - *Thumbergia alata*

Para aqueles com comportamento agressivo, dominador, autoritário.

Typha - *Typha angustifolia*

Para aqueles estabelecer uma conexão com a vocação interior, com a essência divina do ser.

Tonarion (Fortificata, Rosa Canina, Tabebuia, Foeniculum, Aristoloquia, Ruta, Tagetes, Rosmarinus, Sempervivum)

Para aqueles com esgotamento físico e mental, carências afetivas prolongadas, sobrecargas profissionais e familiares. (SILVA E MARQUES, 2003)

Trimera - *Baccharis trimera*

Para aqueles super apreensivos com o bem-estar dos outros, relacionamentos doentios.

Verbenacea - *Cordia verbenacea*

Para aqueles super ansiosos, fanáticos, entusiasmados .

Vervano- *Stachytarpheta dichotoma*

Para aqueles que tendem a fazer justiça com as próprias mãos, agressivos, nervosos.

Vilaresia - *Rudgea viburnoides*

Para aqueles que necessitam liberar as tensões, angústias e sofrimentos que oprimem o coração.

Vitis - *Vitis vinifera*

Para aqueles determinados, eficientes, seguros que tendem a impor as suas idéias.

Zinnia - *Zinnia elegans*

Para aqueles ressentidos amargurados que não assumem a responsabilidade com a própria vida.

4.4 As Essências Florais Living Essences

O repertório foi descrito de acordo com Barnao e Barnao (2000).

Blue China Orchid - *Cyanicula gemmata*

Para aqueles que necessitam fortalecer a vontade e recuperar o controle do Eu.

Blue Leschenaultia - *Leschenaultia biloba*

Para aqueles que necessitam compartilhar com generosidade e desenvolver o desapego.

Cowkicks - *Stylidium schoenoides*

Para aqueles que necessitam de recuperação do corpo etérico secundário a um trauma.

Cowslip Orchid - *Caladenia flavia*

Para aqueles que necessitam desenvolver a humildade, auto-confiança e estão ansiosos por reconhecimento e aceitação dos outros.

Pink Fountain Triggerplant - *Stylidium bulbiferum*

Para aqueles que necessitam de renovação física.

Purple Enamel Orchid - *Elythranthera brunonis*

Para aqueles que necessitam de suporte por sobrecarga e o risco do colapso.

Purple Eremophila – *Eremophila scoparia*

Para aqueles que necessitam de calma, equilíbrio para resolução de situações difíceis.

Rabbit Orchid - *Leptoceras menziessi*

Para aqueles que necessitam manter uma falsa imagem de alegria para ser aceito.

Reed Triggerplant - *Stylidium junceum*

Para aqueles que necessitam restaurar suas energias após períodos de perdas e/ou traumas.

Start's Spider Orchid - *Caladenia starteorum*

Para aqueles que necessitam desenvolver objetividade, coragem.

Ursinia - *Ursinia anthemoides*

Para aqueles que necessitam desenvolver a tolerância no trabalho grupal. No trabalho com o corpo quando há necessidade de melhorar a condução dos impulsos nervosos.

White Eremophila - *Eremophila scoparia*

Para aqueles que necessitam desenvolver adequada criticidade e tolerância com os outros.

4.5 As Essências Florais do Bush Australiano

O repertório foi descrito de acordo com White (2000, 2001).

Alpine Mint Bush - *Prostanthera cuneata*

Para aqueles que necessitam de revitalização, aliviar o peso da responsabilidade.

Banksia Robur - *Banksia Robur*

Para aqueles que necessitam de reposição de energias, em momentos de esgotamento, doenças, decepções.

Bauhinia - *Lysiphyllum cunninghamii*

Para aqueles que necessitam desenvolver a flexibilidade quanto as mudanças e a tolerância com o outro.

Black-Eyed Susan - *Tetradlea ericifolia*

Para aqueles que necessitam diminuir o ritmo, paz interior.

Bluebell - *Wahlenbergia species*

Para aqueles que necessitam abrir-se emocionalmente, confiar e compartilhar com alegria

Boab - *Adansonia gibbosa*

Para aqueles que necessitam liberar de padrões de pensamentos e padrões familiares negativos.

Bottlebrush - *Callistemon linearis*

Para aqueles que necessitam de serenidade e calma para lidar com mudanças.

Bush Fuchsia - *Epacris longiflora*

Para aqueles que necessitam de contato com a sua intuição.

Bush Iris - *Patersonia longifolia*

Para aqueles que necessitam de limpeza no chakra básico e no centro da confiança.

Crowea - *Crowea saligna*

Para aqueles que necessitam aliviar a preocupação contínua.

Dagger Hakea - *Hakea teretifolia*

Para aqueles que necessitam trabalhar e resolver ressentimentos e amarguras.

Dog Rose of the Wild Forces – *Bauera sessiliflora*

Para aqueles que necessitam de equilíbrio emocional e têm medo de perder o controle.

Dynamis Essence (Old Man Banksia, Macrocarpa, Crowea, Banksia Robur, Wild Potato Bush)

Para aqueles que necessitam de energia e vitalidade.

Emergency Essence (Crowea, Fringed Violet, Grey Spider Flower, Sundew, Waratah)

Para aqueles que necessitam de calma para a mente e o corpo durante problemas físicos ou emocionais.

Five Corners - *Styphelia triflora*

Para aqueles que necessitam desenvolver o amor e a aceitação de si mesmo

Flannel Flower - *Achitonotus helianthi*

Para aqueles que necessitam desenvolver a confiança e a expressão dos seus sentimentos.

Fringed Violet - *Thysanotus tuberosus*

Para aqueles que necessitam reintegrar o corpo físico e etérico.

Gymea Lily- *Doryantes excelsa*

Para aqueles que necessitam desenvolver a humildade, tolerância

Grey Spider Flower – *Grevilea buxifolia*

Para aqueles que necessitam de fé, calma e coragem.

Hibbertia - *Hibbertia pedunculata*

Para aqueles que necessitam de flexibilidade, aceitação, domínio e utilização do próprio conhecimento.

Illawarra Flame Tree - *Brachychiton acerifolius*

Para aqueles que necessitam de auto confiança e força.

Isopogon - *Isopogon anenthifolius*

Para aqueles que necessitam recuperar habilidades esquecidas e aprender com experiências passadas.

Jacaranda - *Jacaranda mimosaefolia*

Para aqueles que necessitam de centramento e capacidade de decisão.

Macrocarpa – *Eucalyptus macrocarpa*

Para aqueles necessitam reposição de energias por esgotamento físico.

Mountain Devil - *Lambertia formosa*

Para aqueles que necessitam desenvolver o amor incondicional, superar rancores.

Old Man Banksia - *Banksia serrata*

Para aqueles que necessitam de energia e estabelecer limites.

Paw-Paw - *Carica papaya*

Para aqueles que necessitam de calma, clareza e melhorar o acesso ao Eu superior para resolver problemas.

Peach Flowered Tea Tree - *Leptospermum squarrosum*

Para aqueles que necessitam de equilíbrio emocional, confiança e responsabilidade em relação a sua própria saúde.

Philotea - *Philotea salsolifolia*

Para aqueles que necessitam aceitar reconhecimento e amor.

Red Grevillea - *Grevillea speciosa*

Para aqueles que necessitam de força para sair das situações de estagnação.

Rough Bluebell - *Trichodesma zeylanicum*

Para aqueles que necessitam desenvolver a compaixão e a sensibilidade.

Sturt Desert Pea - *Clianthus formosus*

Para aqueles que necessitam superar mágoas profundas, aliviar as recordações tristes.

Sundew – *Drosera spathulata*

Para aqueles que necessitam de ancoramento.

Sunshine Wattle - *Acacia terminalis*

Para aqueles que necessitam desenvolver o otimismo e aceitação da beleza e alegria.

Tall Mulla Mulla - *Ptilotus exaltatus*

Para aqueles que necessitam restabelecer a conexão com a Vontade Superior e desenvolver a capacidade de lidar com a crítica e/ou conflitos .

Tall Yellow Top - *Senecio magnificus*

Para aqueles que necessitam ligar-se aos seus sentimentos e vivem em um plano excessivamente mental.

Waratah - *Telopea speciosissima*

Para aqueles que necessitam coragem para enfrentar momentos de desespero.

Wild Potato Bush – *Solanum quadriloculatum*

Para aqueles que sentem-se sobrecarregados e limitados pelos eu corpo físico.

Yellow Cowslip Orchid - *Caladenia flava*

Para aqueles que necessitam equilibrar o intelecto com os seus sentimentos e desenvolver a tolerância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem muitos caminhos pelos quais podemos ampliar a nossa consciência, a doença apesar da conotação negativa que possui, também é um deles. A aceitação, que pode advir da compreensão dos motivos que levaram o corpo adoecer, pode mudar a conotação da doença. Ao transformar o caráter de castigo em aprendizado, assim, o caminho para o crescimento espiritual pode ser realizado de outras formas, com menos sofrimento.

Nos tempos atribulados em que vivemos, onde a busca pelo ter é priorizada ao invés do Ser, tornar-se compreensível a grande incidência de doenças que acometem o coração. O ter pressupõe muito trabalho, no adquirir e manter bens, o medo de perder, a satisfação de necessidades de consumo, em detrimento das necessidades da alma. As facilidades para consumir, beber e comer em excesso favorecem o desrespeito ao próprio ritmo, a repressão de sentimentos e necessidades.

O significado da cardiopatia traz consigo a necessidade de sentir a vida, de amar verdadeiramente, primeiro a si mesmo, afim de posteriormente poder partilhar com seus semelhantes a grande lição da vida que é o Amor incondicional.

A terapia floral tem demonstrado ser eficiente no alívio dos sintomas da alma e, por conseguinte, equilibrando o corpo físico. É importante considerar que a busca do autoconhecimento é um processo, pelo qual todo o indivíduo necessita passar em algum momento da sua vida, e é fundamentado na sua vontade.

BIBLIOGRAFIA

BACH, E. **Os remédios florais do Dr. Bach.**(Incluindo Cura-te a ti mesmo) uma explicação sobre a causa real e a cura das doenças e os doze remédios. 15 ed. São Paulo: Pensamento, 2001.

BALLONE, G. J.; NETO, E. P.; ORTOLANI, I. V. **Da emoção à lesão:** um guia da Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole. 2002.

BALLONE, G. J. - Eixo Hipotálamo-Hipófise-Suprarrenal, in. PsiqWeb, Internet, disponível em <http://www.virtualpsy.org/psicossomatica/hipofise.html>> 2003. Acesso em 05/10/ 2005

BARNAO, V.; BARNAO, K.. **Essências florais australianas para o século XXI - Living Essences.** 1ª ed. São Paulo: TRIOM, 2000.

BLOME, G. **La curación por las flores de Bach.** La más completa guía práctica de la más sorprendente y revolucionaria de las terapias energéticas vibracionales. Tradução José Tola. Barcelona: Ediciones Robinbook, 1993.

CAMPOS, E. P. Aspectos psicossomáticos em cardiologia In.: FILHO, Júlio de Mello e colaboradores. **Psicossomática Hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul: 1992.

DEROIDE, P. **As essências florais francesas harmonizadoras da alma.** São Paulo: Aquariana, 1994.

DETHLEFSEN, T.; DHALKE, R. **A doença como caminho.** 8 ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

DHALKE, R. **A doença como símbolo** – pequena enciclopédia psicossomática sintomas, significados, tratamentos e remissão. São Paulo: Cultrix, 2000.

_____. **A doença como linguagem da alma**. Os sintomas como oportunidades de desenvolvimento. São Paulo: Cultrix, 2001.

GERBER, R. **Medicina Vibracional** . Uma medicina para o futuro. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

_____. **Um guia prático de Medicina Vibracional**. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

PAGE, C. R. **Anatomia da Cura** - o significado da doença física , mental e emocional. São Paulo: Ground, 2001.

POLANCZYK, C. Fatores de risco cardiovascular no Brasil: os próximos 50 anos. **Arq. Bras. Cardiol.** 84, (n. 3):199-201, 2005.

MONARI, C. **Participando da Vida com os Florais de Bach**: uma visão mitológica e prática. São Paulo: Roca, 2002.

SANTOS, M. C. N. G. dos . **Essências Florais e a cura das doenças** – Florais de Bach, Minas, Austrália. São Paulo: Cultrix, 1999.

SILVA, B. M. da; MARQUES, E. B. V. e **Coletânea de indicações de florais de Minas**. Itaúna: Edições Florais de Minas, 2003.

_____. **As Essências Florais de Minas-** casos clínicos e depoimentos. 2 ed. Itaúna: Florais de Minas Ltda., 2002

TEPPERWEIN, K.. **O que a doença quer dizer** – a linguagem dos sintomas. São Paulo: Ground, 2002.

WHITE, I. **A cura através das essências florais do Bush Australiano**. São Paulo: TRIOM, 2000.

_____. **Essência florais australianas** - Australian Bush flower essences.
Essências Florais Australianas. 4 ed. São Paulo: TRIOM, 2001.